



Maria das Graças Cunha Gomes

**ENVELHECIMENTO FEMININO E ESPAÇO PÚBLICO: A
DIMENSÃO DO ACONCHEGO E DA POLÍTICA**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Serviço Social.

Orientadora: Ana Maria Quiroga

Rio de Janeiro
Junho de 2008



Maria das Graças Cunha Gomes

**ENVELHECIMENTO FEMININO E ESPAÇO PÚBLICO: A
DIMENSÃO DO ACONCHEGO E DA POLÍTICA**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Ana Maria Quiroga

Orientadora

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Profa. Myriam Lins de Barros

Departamento de Serviço Social - UFRJ

Prof. Serafim Fortes Paes

Departamento de Serviço Social - UFF

Profa. Sara Nigri Goldman

Departamento de Serviço Social - UFRJ

Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Departamento de Serviço Social - PUC- Rio

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, junho de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Maria das Graças Cunha Gomes

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão, em 1973. cursou Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, obtendo o título em 1994. É professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenou o Núcleo de Apoio e Assessoramento às Ações da Terceira Idade e o Programa de Extensão Universidade Aberta à Terceira Idade do DSS/UFES no período de 1996 a 2004.

É professora do Programa UNATI, de 1996 à presente data. Integra a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (S.B.G.G.), Seção Espírito Santo e os Conselhos Estaduais e Municipais de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa, representando respectivamente a S.B.G.G. e a UFES, no biênio 2007-2009.

Ficha Catalográfica

Gomes, Maria das Graças Cunha

Envelhecimento feminino e espaço público : a dimensão do aconchego e da política / Maria das Graças Cunha Gomes ; orientador: Ana Maria Quiroga. – 2008.

216 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Velhice. 3. Pós-modernidade. 4. Espaço público. 5. Participação social. 6. Mulher idosa. I. Quiroga, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

*À memória de José Assunção Viana
Cunha, meu pai, que não teve tempo
para envelhecer.*

Agradecimentos

Há muitas pessoas a agradecer. Como não é possível citar todas, fica o reconhecimento e a dívida para com todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

Uma tese de doutorado é uma tarefa árdua. Dividir o peso, as preocupações e a responsabilidade pela construção dessa atividade acadêmica traz alívio e reduz as dúvidas e ansiedades. O papel da professora Ana Quiroga foi fundamental. Com competência e paciência, sempre respeitando as minhas convicções, ajudou-me a redimensionar o foco do olhar para o meu objeto de estudo. Cuidadosa e atenta aos sinais, nem sempre evidentes nos “achados” da pesquisa, fazia-me refletir e buscar as mais diversas faces explicativas do fenômeno. Se não contemplei tudo quanto me sinalizou e, em decorrência disso, algo não foi dito, assumo a responsabilidade.

Um agradecimento particular ao MEC/CAPES e à PUC-RJ pelo apoio financeiro, o que tornou possível arcar com as despesas decorrentes do curso. Igualmente, agradeço à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFES pelo empenho na aquisição da bolsa junto à CAPES.

Aos professores componentes da banca examinadora, profa. Myriam Lins de Barros, prof. Serafim Fortes Paz, profa. Ilda Lopes, profa. Sara Nigri Goldman, profa. Sebastiana Rodrigues de Brito e profa. Rosana Morgado pela valiosa colaboração e disponibilidade, mesmo com uma agenda tão apertada.

Às colegas de turma Madalena, companheira de jornada e de tantos sacrifícios, e Valéria, pela amizade e partilha de preocupações.

À Coordenação do Programa de Pós-graduação, do Departamento de Serviço Social da PUC, professoras Sueli Bulhões da Silva e Mirtes de Aguiar Macêdo, pela forma atenciosa como sempre fui recebida.

Aos funcionários do Departamento de Serviço Social – PUC-Rio, particularmente à Joana e Marilene, pela competência e disponibilidade.

Aos meus colegas do Departamento de Serviço Social da UFES pelo incentivo e solidariedade, particularmente à Vânia Manfroi, que muito contribuiu para minha decisão em cumprir o doutorado.

À Lúcia Teixeira, minha chefe de Departamento, por entender o meu momento e assumir algumas de minhas tarefas, para que eu concluísse a tese neste período letivo.

À Cenira pela amizade e apoio incondicional. À Regina pela decisão de assumir a UNATI e pelo incentivo a este meu projeto. À Maria Helena, aquisição valorosa da nossa equipe, e à Tânia Prado pelas contribuições valiosas e pela confiança.

Não poderia deixar de lembrar a professora Marilena Jamur, de quem recebi as primeiras orientações e me ajudou a selecionar os aportes teóricos que orientaram minhas buscas.

Ao Expedito, Fausto e Guilherme (meu marido e meus filhos) pelo companheirismo, apoio e carinhosa presença, o que garantiu a estabilidade de que eu precisava na minha vida pessoal.

À minha mãe pelo exemplo de luta e determinação. Aos meus irmãos e irmãs pelo carinho.

Finalmente, um agradecimento especial às mulheres que, com tanta presteza e disponibilidade, contribuíram com suas informações para a construção desta tese.

Resumo

GOMES, Maria das Graças Cunha. Quiroga, Ana Maria. **Envelhecimento Feminino e Espaço Público: a dimensão do aconchego e da política**. Rio de Janeiro, 2008. 216p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Envelhecimento Feminino e Espaço Público: a dimensão do aconchego e da política é um estudo sobre os processos interativos e políticos que constituem a base do protagonismo de mulheres em fase de envelhecimento. Esses processos que se evidenciam na publicização de projetos e colocam novas perspectivas para a experiência do envelhecimento decorrem de fatores relacionados aos padrões societários vigentes que moldam o indivíduo a uma lógica de adesão a determinados valores. Estes, no entanto, podem ser redefinidos para interesses que ampliem e potencializem os sujeitos na sua autonomia e poder decisório quanto aos rumos da sociedade desejada. O estudo contempla uma análise da natureza das práticas que se dão nos espaços associativos, freqüentados por mulheres idosas, e o reflexo dessas práticas para os projetos societários e pessoais delas. Trata-se de buscar um entendimento dos padrões que definem o perfil social da mulher idosa e de problematizar questões que envolvem mudanças e permanências. A análise visa, portanto, a uma melhor compreensão desse processo em face dos padrões de dominação e estereótipos vigentes e aponta para dois direcionamentos: um, predominante, que conforma a sociabilidade ancorada nos padrões de responsabilidade individual e outro, ainda incipiente, em que a dimensão coletiva se constitui como base para encaminhamento de questões de interesse público. Em ambas as direções, torna-se fundamental a redefinição do público e do privado.

Palavras-chave

Velhice; Pós-modernidade; Espaço Público; Participação Social; Mulher Idosa.

Abstract

GOMES, Maria das Graças Cunha. Quiroga, Ana Maria (Advisor). **Elderly Women and the Public Space: the dimension of a cosy environment and its politics.** Rio de Janeiro, 2008. 216p. PhD. Thesis – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Elderly women and public space: the dimension of a cosy environment and its politics is a study on the interactive and political proceedings which are the basis of the protagonism of aging women. These proceedings which become clear the moment the projects are born and which bring forth new perspectives for an experience of aging, result from facts related to current society standards. These, however mould the individual to a logistics binding them to certain values which, can be redefined for interests that may amplify and power the individuals in their autonomy and decision-making, regarding the heading of the desired society. The study, likewise, targets on an analysis of nature of practices which occur at associated spaces frequented by elderly women and the result of these practices for the social and personal projects of those women. The study looks for an understanding of the standards which define the social profile of elderly women and bring birth to different complexities to issues involving changing and unchanging. The analysis provides a better understanding of this proceeding regarding the current patterns of domination and stereotypes aiming at two targets: a prevailing one which places the sociability anchored in patterns of individual responsibility and the other one, still incipient, whose collective dimension becomes a basis to bringing to life issues of general interest. In both directions, the redefinition of the public and the private are fundamental dimensions to be taken into account.

Keywords

Aging; Post-modernity; Public Space; Social Participation; Elderly women.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	14
2	CARACTERIZANDO O TEMPO PRESENTE	24
3	OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE PARTICIPAÇÃO	37
4	O SUJEITO IDOSO NA CONTEMPORANEIDADE	60
4.1	OS INDICADORES E AS ATUAIS CONFIGURAÇÕES NA REALIDADE BRASILEIRA	61
4.2	A AGENDA POLÍTICA E AS NOVAS INSTITUCIONALIDADES EM TORNO DA QUESTÃO DA VELHICE	66
4.3	O IDOSO NA PERSPECTIVA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	71
4.4	O BENEFÍCIO DA PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)	75
4.5	A REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA (RENADI)	79
5	O ESPAÇO PÚBLICO E A PARTICIPAÇÃO FEMININA	83
5.1	O PÚBLICO E O PRIVADO NA PERSPECTIVA DO FEMINISMO	84
5.2	OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO E A NATUREZA DAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS DAS MULHERES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	87
5.2.1	Os grupos de convivência	90
5.2.1.1	<i>Os Grupos de Convivência de Vitória (ES)</i>	92
5.2.2	A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI)	95
5.2.2.1	<i>A Universidade Aberta à Terceira Idade, da Universidade Federal do Espírito Santo</i>	97
5.2.3	O Fórum Pró-Cidadania do Idoso de Vila Velha (ES)	99
5.2.4	Os Conselhos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	102
6	CONHECENDO AS MULHERES ENTREVISTADAS	108
6.1	O MUNDO DA VIDA PESSOAL	108
6.1.1	A condição previdenciária	117
6.2	A REDE FAMILIAR	120
6.3	A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES	129
6.3.1	Os depoimentos sobre os espaços associativos	130

	<i>a) O aconchego dos grupos de convivência</i>	130
	<i>b) A UNATI/UFES no cenário sociocultural dos participantes</i>	131
	<i>c) O Fórum Pró-Cidadania do Idoso na visão das entrevistadas</i>	139
	<i>d) A participação no conselho</i>	141
6.3.2	O movimento mais importante	146
	<i>a) A avaliação dos movimentos pelas entrevistas</i>	146
	<i>b) A predominância de mulheres nos espaços associativos</i>	151
	<i>c) As preocupações nas pautas dos grupos</i>	156
	<i>d) A percepção sobre Políticas Públicas para o Idoso</i>	169
	<i>e) O que mais gostam de fazer</i>	176
6.4	A RELAÇÃO COM A VELHICE	177
6.4.1	Um balanço das gerações: entre a permanência e a mudança	181
6.4.2	Que há de bom na vida atual?	182
6.4.3	As dificuldades que permanecem	183
6.4.4	Os sonhos	183
7	CONCLUSÃO	192
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	203
9	APÊNDICE – Roteiro de entrevista	211

Lista de siglas

ACES	Ação Comunitária do Espírito Santo.
BPC	Benefício da Prestação Continuada.
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social.
FLBA	Fundação Legião Brasileira de Assistência Social.
FONSEAS	Fórum Nacional de Secretarias de Assistência Social.
FUNRURAL	Fundo do Trabalho Rural.
INPS	Instituto Nacional da Previdência Social.
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social.
LBA	Legião Brasileira de Assistência.
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social.
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização.
ONU	Organização das Nações Unidas.
PNI	Política Nacional do Idoso.
RENADI	Rede nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.
SEBS	Secretaria de Estado da Cultura e do Bem-Estar.
SETADES	Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social.
SETAS	Secretaria Estadual de Bem-Estar Social.
SINPAS	Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social.
SUAS	Sistema Único da Assistência Social.
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo.
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina.
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria.
UNICAMP	Universidade de Campinas.
USP	Universidade de São Paulo.
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro.
UNATI	Universidade Aberta à Terceira Idade.

Lista de Quadros e Tabelas

Quadro 1 Nível de escolaridade

Quadro 2 Relação escolaridade x participação em movimentos associativos

Quadro 3 Relação entre escolaridade x número de filhos

Tabela 1 Representação percentual das mulheres entrevistadas segundo escolaridade x estado civil

Tabela 2 Representação percentual das mulheres entrevistadas segundo escolaridade x atividade profissional

Tabela 3 Representação percentual das mulheres entrevistadas segundo escolaridade x religião

A história é, primeiro e acima de tudo, social e cultural; é a história da vida diária de homens e mulheres. Posto sob cerrado escrutínio, a história revelará mudanças que incluem uma revolução social (Agnes Heller)